

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ABRIL/2022

Aversão a risco atinge mercados globais

No mês de abril, em meio ao movimento de aversão a risco, os mercados de ações globais sofreram correções significativas com forte queda das bolsas e ativos de risco de forma geral.

A elevação dos preços de commodities desencadeados pela guerra entre Rússia e Ucrânia, se somaram aos desafios sanitários da “Covid Zero” na China, que impôs restrições de locomoção em várias cidades e reduziu a expectativa de normalização das cadeias de produção.

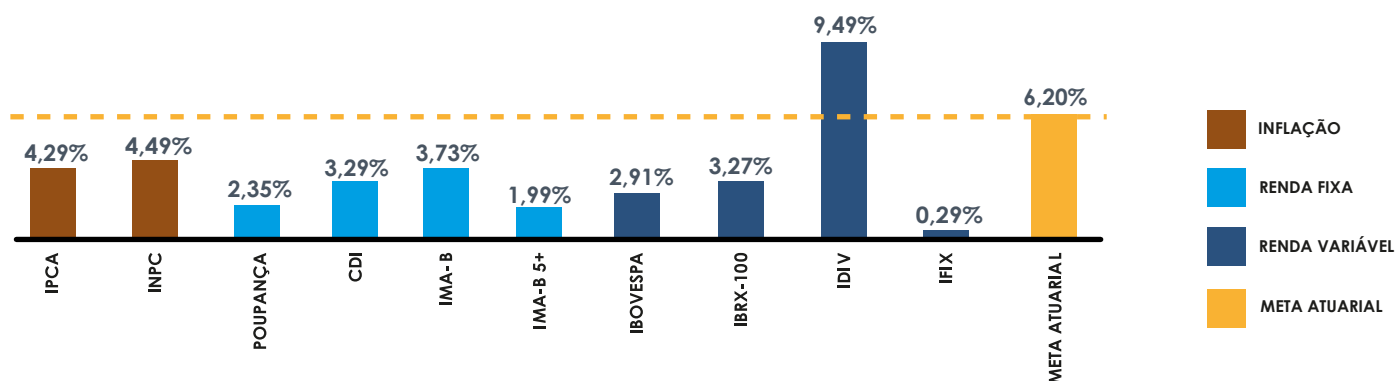
No cenário internacional, a inflação mostrou persistência nas principais economias desenvolvidas. O banco central norte-americano (FED) avançou para uma comunicação de juros altos, indicando aceleração de ritmo para normalização de 0,50 p.p. na reunião de maio. A probabilidade de um pouso suave, com tantas dúvidas sobre a tração da política monetária e tantos choques, ainda é baixa.

No Brasil, os dados econômicos mostraram sinais de recuperação, com os principais indicadores de confiança avançando no mês. O cenário de inflação continua dando sinais de estabilização em um patamar elevado de 10% a.a., com uma composição ruim de aumento nos preços das matérias primas, especialmente combustíveis, o cenário desafiador para inflação no curto prazo é uma realidade.

Após um forte início de ano, as ações brasileiras caíram 10% em abril, seguindo os desempenhos fracos das bolsas globais. Embora o ciclo de aperto monetário nos EUA não ajude as ações dos mercados emergentes em geral, o Brasil está relativamente com uma boa posição no atual ambiente geopolítico. O Brasil está geograficamente e economicamente isolado do conflito Rússia-Ucrânia, é exportador de commodities, a moeda e as ações estão com preços atrativos e as taxas de juros já aumentaram significativamente.

Em abril, o Ibovespa desvalorizou 10%, o CDI valorizou 0,83%, a poupança 0,56% e a meta atuarial 1,45%.

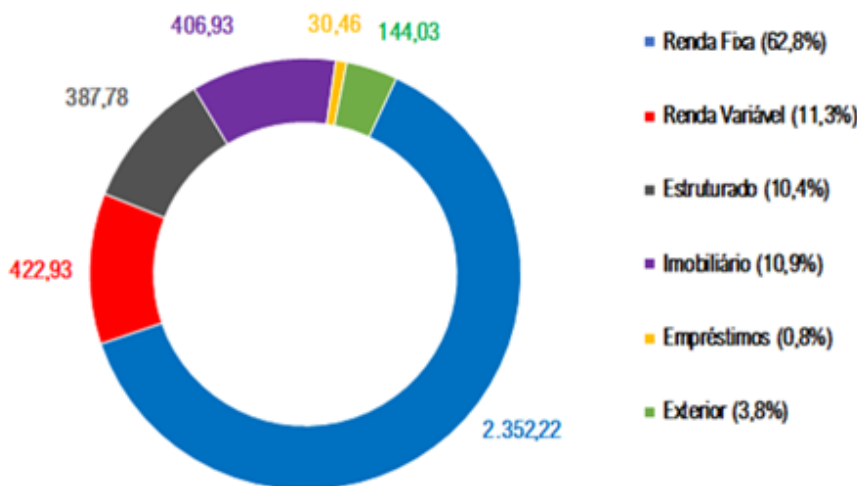
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (ACUMULADOS AO ANO)



No mês o Plano BD valorizou 0,38%, enquanto os planos CD desvalorizaram: - 0,78% no SABESPREV MAIS e - 0,59% no Plano de Reforço. Assim, até abril/2022, as carteiras da Sabesprev apresentaram os seguintes desempenhos: Plano de Benefícios Básico, 3,26% (previsão de 3,96% em 26/05/2022), Plano SABESPREV MAIS, 0,65% (previsão de 0,59% em 26/05/2022) e Plano de Reforço, 1,37% (previsão de 1,61% em 26/05/2022).

A Sabesprev continua focando seus esforços para melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira diante de um cenário desafiador sob ponto de vista de investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



O foco dos Planos é o resultado de longo prazo e crises econômicas são compreendidas como cíclicas, ou seja, fazem parte da economia e, portanto, apesar das dificuldades e incertezas do momento atual, a Sabesprev está preparada e continua conduzindo os investimentos com confiança e as devidas doses de parcimônia e atenção.

HISTÓRICO DE RESULTADOS

	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Abr/2022	0,65	3,26	1,37	2,25	6,20	3,29	2,91	2,35
2021	1,85	12,20	0,62	8,99	15,67	4,40	-11,93	3,04
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	1,85
Últimos 12 meses	0,38	10,20	0,70	6,88	18,09	7,08	-9,27	4,94
Últimos 3 anos	21,02	39,08	19,69	31,89	43,75	15,05	11,96	10,66
Últimos 5 anos	106,65	124,33	102,25	113,98	117,24	67,08	98,80	42,02